

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** A VIVENCIA EM ALOJAMENTO CONJUNTO: PERCEPÇÃO MATERNA  
**Relatoria:** LORENA TAYNARA OLIVEIRA BASTOS  
**Autores:** TYCIANNA MARIA PAIVA DE MENEZES FORTES  
KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Sistema de Alojamento Conjunto, foi implantado no Brasil desde a década de 1990, caracteriza-se por manter o bebê sadio junto à sua mãe 24 horas por dia até a alta hospitalar possibilitando que todos os cuidados assistenciais sejam prestados ao binômio mãe/filho. Tendo como finalidades: favorecer o aleitamento materno em livre demanda e sua manutenção por tempo prolongado, fortalecer o vínculo entre mãe e filho e oferecer condições para que a equipe de enfermagem possa proporcionar orientações à puérpera por meio de demonstrações práticas dos cuidados indispensáveis ao bebê. **OBJETIVOS:** Conhecer a percepção da mãe que vivencia o Sistema de Alojamento Conjunto e esclarecer as mães quanto à importância dos cuidados direcionados à saúde do bebê e acompanhamento pós-alta. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no Sistema de Alojamento Conjunto de uma maternidade escola de referência na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil, no período de janeiro a março de 2014. O estudo foi desenvolvido com 11 mães em duas etapas: uma entrevista contendo dados de identificação mãe/filho, questões relativas à percepção da vivência em Sistema de Alojamento Conjunto e a uma oficina educativa para orientação materna sobre as dúvidas e dificuldades quanto aos cuidados ao bebê em domicílio. **RESULTADOS:** Percebemos que manter a mãe e a criança juntas logo após o nascimento estimula a operação de mecanismos sensoriais, hormonais, fisiológicos, imunológicos e comportamentais, que vinculam as mães ao bebê. A percepção das mães quanto à vivência no Sistema de Alojamento Conjunto foi positiva, quanto ao fortalecimento do vínculo afetivo mãe/bebê e à necessidade de aprendizado dos cuidados ao filho não apenas com os profissionais, mas também, com as outras mães que estão no mesmo ambiente. **CONCLUSÃO:** Compreendemos que o bem-estar do bebê está atrelado a ficar junto com as mães, receber carinho e afeto, ser tocado, amamentado - ser cuidado. Para tal, torna-se imprescindível a sensibilidade da enfermeira que assiste o binômio mãe/filho, reavendo o espaço como educadora, agente de mudança, gerando maior saber e confiança em seu desempenho profissional.